

*PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM
PEDAGOGIA A DISTÂNCIA*



PETROLINA - PE

2010

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

REITOR

Prof. Carlos Fernando de Araújo Calado

VICE-REITOR

Prof. Reginaldo Inojosa Carneiro Campello

GESTORA DO CAMPUS PETROLINA

Profa. Maria do Socorro Ribeiro Nunes

VICE-GESTORA DO CAMPUS PETROLINA

Profa Leilyane Conceição de Souza Coelho

COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – NEAD

Prof. Renato Medeiros de Moraes

COORDENADORA DO CURSO DE PEDAGOGIA EAD CAMPUS PETROLINA

Profa. Giovanna Josefa de Miranda Coelho

AUTORES DO PROJETO

COORDENADOR GERAL

Giovanna Josefa de Miranda Coelho

Maria Vitória Ribas de Oliveira Lima

COORDENADOR PEDAGÓGICO

Giovanna Josefa de Miranda Coelho

Maria Vitória Ribas de Oliveira Lima

Rute Cândida Pereira

COORDENADORES DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

Giovanna Josefa de Miranda Coelho

Maria Vitória Ribas de Oliveira Lima

Maria auxiliadora Gomes de Souza

CONCEPÇÃO, ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO

Giovanna Josefa de Miranda Coelho

Maria Vitória Ribas de Oliveira Lima

Rute Cândida Pereira

Renato Medeiros de Moraes

Walmir Soares Júnior

SUMÁRIO

- 1- Apresentação
- 2- Histórico da Universidade de Pernambuco
- 3- Projeto Político-Pedagógico do Curso
 - 3.1 Denominação do curso.
 - 3.2 Público Alvo.
 - 3.3 Duração
 - 3.4 Justificativa
- 4-Capacitação dos profissionais envolvidos
- 5- Requisitos para ocupação das funções de tutor
- 6- Fundamentação teórica do curso
- 7- Objetivos do curso
 - 7.1 Geral
 - 7.2 Específicos
- 8-Perfil profissional do egresso
- 9-Competências e habilidades desenvolvidas pelo egresso
- 10-A metodologia no contexto da dinâmica curricular
 - 10.1 Núcleo de Estudos Básicos;
 - 10.2 Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos;
 - 10.3 Núcleo de Estudos Integrados;
 - 10.4 Prática pedagógica.
- 11-Estágio Curricular Supervisionado.
- 12-Atividades Integradoras
- 13-Avaliação da aprendizagem do aluno
- 14-Recursos materiais e tecnológicos utilizados na dinâmica curricular
- 15Infraestrutura de apoio ao curso
- 16- A tutoria
- 17- Sequência Curricular
- 18- Ementas

1- APRESENTAÇÃO

Em atendimento a demanda pública e anseios do quadro de professores não graduados e ainda não atendidos por outros programas de graduação, surge a criação e implantação do Curso de Licenciatura em Pedagogia a Distância, salvaguardado pela resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006.

Enquanto programa de formação de professores para atender a educação básica, essa proposta objetiva implantar e implementar ações, melhorar a qualidade do Ensino Fundamental e Médio, à medida em que oportuniza, através das instituições públicas de Ensino Superior, a elaboração e o desenvolvimento de cursos na modalidade a distância, e em parceria com os programas do MEC, como Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica, PARFOR. Isto posto, o projeto do curso de pedagogia chega à Universidade de Pernambuco para atender a demanda por ensino superior, buscando democratizar o acesso ao saber e à formação continuada do profissional em educação, a instrumentalização para envolvê-lo nas questões sócio educativas.

O presente projeto político-pedagógico, pois, integrante do referido *PARFOR*, prevê a viabilização das condições necessárias à oferta do Curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade a distância, Aprovado pela resolução do CEPE Nº 084/2009 de 18/12/2009, na perspectiva de formar e ofertar à sociedade profissionais da educação.

A expectativa é a de que os resultados, decorrentes das ações propostas no âmbito do curso, contribuam para a criação de mais oportunidades de acesso ao ensino superior público, particularmente voltadas à formação de profissionais da educação, na perspectiva da melhoria dos índices educacionais da região Nordeste.

2. HISTÓRICO DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

Na dimensão histórica da Universidade de Pernambuco - UPE, registra-se uma parte considerável da história do ensino universitário em nosso Estado. Hoje, pode-se afirmar que a UPE promove um dos principais programas de ensino, pesquisa e extensão universitária do País.

A UPE tem a sua origem na Fundação de Ensino Superior de Pernambuco - FESP que, em 1965, foi instituída como órgão mantenedor das Faculdades pertencentes ao Governo de Pernambuco. Como Universidade, foi reconhecida pela Portaria nº 964, de 12 de junho de 1991, do Ministério da Educação.

A UPE é dotada de uma estrutura multicampi que compreende os Campi de Santo Amaro, Benfica, Camaragibe, Nazaré da Mata, Garanhuns e Petrolina, Caruaru e Salgueiro. Compõem, ainda, o Complexo Universitário da UPE o Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros – CISAM, o Hospital Oswaldo Cruz-HUOC, e o Pronto Socorro Cardiológico – PROCAPE.

A Universidade de Pernambuco apresenta uma conjuntura acadêmica/administrativa, constituída da seguinte forma:

- a) 13.800 estudantes da graduação na modalidade presencial e 960 alunos na licenciatura em Ciências Biológicas e 200 alunos de administração na modalidade a distância;
- b) 4.658 estudantes da pós-graduação;
- c) 2.544 alunos do ensino fundamental, médio e pós-médio;
- d) 885 docentes do quadro de magistério superior;
- e) 4.461 servidores do quadro de técnico administrativo;
- f) 46 cursos de graduação;
- g) 5.207 estudantes do Programa de Graduação em Pedagogia– PROGRAPE.

Em Pós-Graduação, são oferecidos os seguintes cursos:

- a) 87 cursos de especialização;
- b) 10 programas de mestrado;
- c) 01 programa de doutorado;
- d) 17 programas de residência médica.

A crescente contribuição da Universidade de Pernambuco para o desenvolvimento socioeconômico do Estado traduz-se nas multiformas de sua atuação: ensino, pesquisa e extensão, oferecendo cursos presenciais e a distância.

A UPE, desde 2003 faz parte de um consórcio de Universidades Públicas que se credenciaram, junto à Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação para ofertar cursos na modalidade a distância. Atualmente, tem autorização em caráter experimental para ofertar graduação a distância, conforme Portaria nº 2.782 de 17 de agosto de 2005 (DOU de 18 de agosto de 2005, seção 1, p.10).

ENDEREÇO

Av. Agamenon Magalhães, S/N, Santo Amaro.

50.100.000 – Recife – PE

Fones/PABX (81) 3183 3700; 3183 3789; 3183 3691

Fone/Fax (81) 3183 3664

3. PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO DO CURSO

3. 1. Denominação do curso

Licenciatura em Pedagogia na modalidade a distância, aprovado pela resolução do CEPE N° 084 de 18/12/2009, iniciado no 2º semestre de 2010, através de Instituição Pública de Educação Superior – Campus Petrolina - UPE.

3.2 Público-Alvo

Egressos do ensino médio ou equivalente, com vínculo na docência em órgão público, classificados em processo seletivo pelo Campus Petrolina NEAD-PARFOR, conforme artigo 44, inciso II, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96.

Quantidade de vagas ofertadas: 150 vagas distribuídas, 50 vagas para 03 pólos, Floresta, Ouricuri e Tabira, administrados pela Unidade Campus Petrolina – UPE – NEAD.

3.3 Duração

3. 3.1 Integralização curricular: 3.205 horas, em 8 semestres letivos.

3. 3. 2 Regime: créditos semestrais. O curso será oferecido na modalidade a distância.

3. 4. Justificativa

As transformações no mundo do trabalho e os avanços tecnológicos, vêm interferindo, direto e indiretamente, na educação formal e isso exige esforço coletivo não só da escola (gestores, coordenadores, professores, e outros), como também do Poder Público e de outros grupos sociais organizados. No contexto dessas mudanças há muitos desafios que devem ser enfrentados no campo das políticas públicas e um deles é reconhecer o professor como profissional indispensável, na construção de uma nova escola, entendendo que a democratização do ensino passa também por educadores com a sua formação, sua valorização e suas condições de trabalho.

Nesse sentido, estudos realizados têm apontado para a importância do investimento no desenvolvimento profissional dos professores, o qual abrange a sua formação inicial e contínua, articulada a um processo de valorização identitária de profissionalização

Decorrente, ainda, da necessidade de serem atendidos os candidatos ao curso aqueles geograficamente situados distantes das instituições de ensino presencial, justifica-se a presente proposta pedagógica, a qual visa habilitar os docentes no curso de licenciatura em Pedagogia a Distância, para atuar na escola de educação básica.

Postas as reflexões acima, coloca-se como fundamental nesse estudo, o atendimento às exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, N° 9.394/96 expressas nos, art. 62 e, 64 e da Resolução CNE/CP/2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação Licenciatura em Pedagogia.

O projeto pedagógico do curso está fundamentado nos dispositivos legais em vigor: Lei nº 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Art. 80 e seus parágrafos; no Parecer CNE/CP nº 09/2001 e nas Resoluções CNE/CP nº 01 e 02/2002 e nas orientações, pareceres e resoluções da Educação a Distância.

4. CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS

A equipe de professores elaboradores (autores) recebe acompanhamento permanente da equipe pedagógica e tecnológica, a fim de adequar a linguagem aos conteúdos didático/pedagógicos para a modalidade a distância, com acompanhamento da comunicação, via portal do curso e as ferramentas de acordo com a metodologia de cada disciplina para o alcance dos conhecimentos pelos alunos.

Os Professores-tutores sem experiência com EAD, inicialmente preparados através de cursos de capacitação, ministrado pela Universidade de Pernambuco, continuarão a receber orientações constantes, através dos intercâmbios de conhecimentos com a equipe do NEAD/UPE.

Capacitação inicial dos professores-autores: curso presencial, com discussão sobre a especificidade da elaboração de materiais para EAD

Capacitação permanente dos professores-autores através do acompanhamento constante da equipe pedagógica e de elaboração de materiais.

Capacitação permanente dos tutores presenciais e online.

5. REQUISITOS PARA OCUPAÇÃO DAS FUNÇÕES DE TUTOR

A tutoria será desempenhada por profissionais que demonstrem não só conhecimento do conteúdo da área mas também competência para trabalhar com grupos, orientar e estimular estudos; deverá atuar para além da docência, sobretudo, desempenhando funções como articulador, no processo pedagógico. Serão selecionados professores da rede pública de ensino na área de Pedagogia e cursos afins, os quais, para atuarão como tutor, devem apresentar o seguinte perfil:

- Possuir formação graduação na área de Pedagogia ou em áreas afins..
- Ter conhecimento sobre o Sistema de Tutoria, suas funções e atribuições.
- Ter conhecimento do projeto pedagógico do curso: conteúdos das disciplinas, sistema de acompanhamento e avaliação dos alunos.
- Ser disponível para dar suporte cognitivo, atitudinal e procedimental aos alunos no acompanhamento do processo pedagógico.
- Possuir domínio das tecnologias da informação e da comunicação, necessárias à compreensão do hipertexto do curso, disponível no espaço virtual colaborativo de aprendizagem.

- Ter disponibilidade de carga horária semanal, inclusive aos sábados e, eventualmente, aos domingos, para fins de orientação de estudos e/ou acompanhamento dos alunos nas atividades pedagógicas do curso.
- Possuir capacidade para lidar com as novas tecnologias e os temas relevantes no trabalho com a EAD.

6. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DO CURSO

A proposta pedagógica do curso de licenciatura em Pedagogia está norteada por alguns princípios condutores da formação profissional, presentes em todos os momentos curriculares, com reflexos na atuação posterior do egresso.

A ênfase nos valores éticos deve permear o estudo dos conhecimentos, ou seja, dos objetos de estudo, no entendimento de que os avanços científicos estão a serviço da humanidade e da vida. Isso implica uma formação profissional crítica, na qual o discernimento é orientado pela clareza das investigações, com vistas à socialização dos saberes compartilhados.

A partir da constatação da heterogeneidade humana, o curso permitirá espaços curriculares para a discussão em torno da pluralidade de idéias para a aceitação da diversidade, revelada na presença de múltiplas culturas nas diferenças cognitivas, de gênero, de credo e ideológica.

A docência como foco central do curso é compreendida numa visão ampliada, que ultrapassa a sala de aula e a dimensão técnica do ensino, respaldada na reflexão sobre a prática, numa perspectiva crítica do conhecimento, tendo a pesquisa, o ensino e a extensão, como princípio educativo e fonte renovadora dos saberes científico e pedagógico.

O compromisso político-social do educador está expresso nos objetivos do curso, relacionados à ênfase na formação humanística, visando à cidadania consciente.

A conexão entre os estudos e a sociedade assegura o vínculo entre teoria e a prática, guiando as intervenções pedagógicas concretas que atendam a um projeto social mais amplo.

A flexibilidade da proposta no sentido da oferta com base na modalidade de educação a distância, além de possibilitar a democratização da licenciatura em questão no âmbito político do projeto, respalda-se em alguns pressupostos:

- Destaque ao diálogo didático, mediado entre o professor (orientador) e o estudante, que localizado em espaço diferente daquele, aprende de forma independente (GARCIA ARETIO, 2001, p.41);
- A autonomia, nos sentidos cognitivo, procedimental e atitudinal, é conseguida no processo de formação, pela comunicação interativa, mediada por situações didáticas propostas aos alunos, em trabalhos individuais e/ou colaborativos, visando à apropriação dos conhecimentos ou ao redimensionamento dos saberes em construção;

- A avaliação constante, proporcionada pela interatividade, numa perspectiva processual e diagnóstica, permitindo a recondução do planejamento pedagógico (pelos professores e tutores), após a detecção de impasses;
- A participação ativa do aluno como protagonista do seu próprio processo de atividade, compartilhando discussões com professores, tutores e colegas, permite-lhe a ampliação dos conhecimentos, de forma interdisciplinar (diferentes visões do fenômeno educativo);
- a inclusão no mundo tecnológico, pelos alunos, possibilita a inserção, como professor, na utilização dos diversos recursos didáticos (mídias combinadas), com vistas a disponibilizar as informações, veiculando-as de forma atraente e diferenciada ou pela multiplicidade de recursos pedagógicos (LITWIN, 2001).

Em termos legais, o curso tem seus fundamentos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para as licenciaturas, pondo o enfoque na interação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, tendo em vista a construção do conhecimento pedagógico a partir do contexto da prática e da compreensão do fenômeno educativo.

7- OBJETIVOS DO CURSO

7.1 GERAL Formar professores atuantes na rede pública de ensino na Licenciatura em Pedagogia.

7.2 ESPECÍFICOS Oportunizar condições pedagógicas, necessárias à formação profissional docente apto ao (à):

- Exercício da prática docente na área de pedagogia, fundamentado nas teorias educacionais;
- Utilização do ensino, pesquisa e extensão a partir da reflexão sobre os fenômenos educativos, e ambientais e na análise crítica da realidade para a produção de conhecimentos;
- Apropriação de linguagens tecnológicas no âmbito da informação e da comunicação como um recurso a ser utilizado no processo de construção do conhecimento e na atuação como professor.

8. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O egresso do curso de licenciatura em Pedagogia a ser formado, baseado nas Diretrizes Curriculares Nacionais, deve apresentar o seguinte perfil:

- Capacidade de construir e reconstruir conhecimentos teórico-práticos do processo educacional escolar;
- Compreensão do processo educativo em sua dimensão histórica, filosófica, sociológica, psicológica, econômica, didática e metodológica;
- Capacidade crítico reflexiva sobre sua prática, articulando formação inicial e continuada;

- Compreensão da ação educativa como comportamento ético no processo de desenvolvimento humano;
- Compreensão do processo educacional escolar como necessidade de todos os homens, inclusive daqueles com necessidades educativas especiais;
- Compreensão do fenômeno educativo a partir do princípio pedagógico da interdisciplinaridade.
- Ser um profissional reflexivo, com fins ao redimensionamento da prática exercida.
- O compromisso com o trabalho coletivo.
- Compreensão das políticas públicas de educação.
- Conhecimento e compromisso com a proposta político-pedagógica da instituição onde atua, sendo capaz de detectar, interferir e colaborar no início e ao longo do processo e nos procedimentos de sua implementação.
- Ser ético nas relações pedagógicas.
- Domínio das diversas linguagens exigidas pela sociedade moderna.
- Compromisso com o seu desenvolvimento e atualização profissional.
- Ser capaz de gerenciar Processos Institucionais, Educacionais e de Pesquisas.

Baseando-se nas propostas de diretrizes curriculares para o curso de Licenciatura em Pedagogia, propõe-se que o profissional oriundo deste curso de graduação deverá apresentar um domínio dos conhecimentos pertinentes a área em questão para atuar como docente na educação básica, além de um perfil que o capacite a ter preparação adequada à aplicação pedagógica do conhecimento.

9. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DESENVOLVIDAS PELO EGRESSO

O docente egresso do curso deverá estar apto a:

- Planejar e desenvolver diferentes experiências e momentos didáticos nas diversas modalidades de ensino, assegurando o vínculo entre teoria e a prática.
- Utilizar procedimentos diversificados de avaliação do desempenho escolar do aluno, de forma processual, com fins a reorganizar o planejamento pedagógico e o resgate de conhecimentos.
- Elaborar, de forma colaborativa, o projeto pedagógico da Instituição de Ensino, como componente da equipe pedagógica, fortalecendo na proposta os aspectos científicos, pedagógicos e as intervenções socioeducativas.
- Organizar e executar projetos didáticos, utilizando a problematização como ponto de partida dos estudos e a investigação como princípio educativo para a busca e a sistematização dos conhecimentos.
- Elaborar projetos que favoreçam a intervenção na realidade socioeducativa e o debate de questões científicas e pedagógica.
- Elaborar e produzir projetos curriculares, numa visão interdisciplinar.

- Utilizar a experiência de vida e do meio social como ponto de partida para o conhecimento humano.
- Ter domínio da seleção e organização do material bibliográfico, didático, metodológico e das linguagens tecnológicas, ao desempenho profissional.
- Conhecer e dominar os conteúdos do ensino, que constituirão o objeto da atividade docente, adequando-os às atividades escolares próprias dos diferentes níveis e modalidades da educação básica.
- Utilizar recursos tecnológicos, em especial, os da informática como instrumentos pedagógicos e facilitadores da interatividade entre conhecimento/aluno/professor.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

A proposta curricular de licenciatura em Pedagogia defende uma trajetória de formação profissional fundamentada em idéias pedagógicas progressistas, no sentido de favorecer a construção crítica dos conhecimentos científicos e pedagógicos.

Em atendimento a Resolução CNE/CP 1/2006 que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciaturas, relativos à formação de professores da Educação Básica em nível superior, o presente curso será integralizado conforme discriminação abaixo:

A carga horária do curso será de 3.205 (três mil duzentos e cinco) horas. Assim distribuídas:

- 2.805 (dois mil oitocentos e cinco) horas de atividades formativas sistematizadas.
- 300 (trezentas) horas de Estágio Supervisionado, organizados em três períodos, sendo dois de 90 horas e um de 120 horas, acontecendo em ambiente institucional escolar e espaços não escolares, vivenciado a partir da segunda metade do curso, em articulação permanente com as disciplinas de cada período de forma interdisciplinar.
- 100 horas de Atividades Integradoras de ordem teórico-práticas, de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos alunos, como iniciação científica, de extensão, de monitoria, seminários, oficinas, atualizações afins, iniciação à pesquisa, visitas técnicas, projetos de extensão, estágios não obrigatórios, consultas às bibliotecas, visitas a instituições educacionais e culturais, atividades práticas e participação em grupos de estudos e outros.

Assim, compreende-se de que um currículo de um curso não se configura, simplesmente, pela definição de um elenco de disciplinas, nem pela integração de conteúdos programáticos, mas, pela opção de um trabalho pedagógico no qual os temas de estudo superem os limites de fronteiras entre as disciplinas, impedindo a fragmentação do saber.

A utilização de uma didática ativa está fundamentada em princípios pedagógicos da aprendizagem significativa, segundo os quais os sujeitos somente aprendem quando existe a interação de uma informação com alguns aspectos relevantes de referência na sua estrutura cognitiva. Isso significa que o conhecimento deve ser visto como uma rede de significados em permanente processo de transformação.

Segundo Kenski (2003), “para transformar informações em conhecimentos, é preciso um trabalho processual de interação, reflexão, discussão crítica e ponderações que é mais facilmente conduzido, quando compartilhado por pessoas”. O apoio dos recursos tecnológicos, além de proporcionar um maior alcance de informações, em tempos e espaços adequados aos diversos modos de vida dos alunos, torna possível as trocas de informações e a interatividade para a construção de novos conhecimentos.

A organização do trabalho pedagógico, proposta neste projeto, parte do pressuposto de que o processo de aquisição do conhecimento pelo aprendiz, implica no envolvimento do sujeito, a partir da tomada de consciência de situações concretas problematizadas e das suas produções, resultantes da elucidação dos fenômenos estudados, conectados com o social.

A compreensão da aula, no presente projeto pedagógico, tem uma visão ampliada: é um processo de busca e de produção, um espaço de questionamentos, de valorização dos saberes prévios, de transformação das informações em conhecimentos e de assessoramento aos alunos para uma progressiva autonomia. De acordo com essa visão, a sala de aula é todo espaço em que os alunos podem aprender.

A proposição de um curso de Pedagogia, na modalidade “a distância”, busca flexibilizar tempo e espaço para as aprendizagens. O ambiente virtual possibilitará a interatividade entre professor-aluno, aluno-aluno, tutor-aluno, professor-tutor, não somente em termos de comunicação, mais sobretudo no sentido de construção de aprendizagens colaborativas.

Os caminhos da profissionalização, em termos de conhecimentos necessários ao profissional docente, na área de Pedagogia, abrangem diversos âmbitos: aqueles relacionados ao entendimento das dimensões cultural, social, filosófica e política da educação; outros, alusivos à compreensão do desenvolvimento humano; os referentes ao domínio da especificidade na área de Pedagogia, objeto de ensino na Educação Básica e, ainda, o entendimento e a apropriação de recursos didático-pedagógicos que possibilitem a coordenação dos processos de ensino e de aprendizagem pelos docentes egressos do curso.

11. A METODOLOGIA NO CONTEXTO DA DINÂMICA CURRICULAR

A dinâmica proposta, dos componentes curriculares da formação profissional, favorece a integração, o aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades necessárias ao preparo do professor na área de Licenciatura em Pedagogia.

Conforme as orientações das diretrizes curriculares para o curso de licenciatura em Pedagogia em Núcleos Temáticos:

11.1 NÚCLEO DE ESTUDOS BÁSICOS

Neste núcleo serão vivenciados os componentes curriculares básicos que nortearão o curso de Pedagogia, dando ênfase à docência da educação básica nos níveis educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental, ensino médio, na modalidade curso normal e gestão em espaços escolares e não escolares, estudo das relações entre educação e trabalho, diversidade cultural e cidadania, visando o desenvolvimento das pessoas, das organizações e da sociedade.

11.2 NÚCLEO DE APROFUNDAMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DE ESTUDOS

Este núcleo direciona o estudo para as áreas da atuação profissional, e atende as diferentes demandas sociais, investigando sobre processos educativos e gestoriais tais como: escolas, comunidades, empresas e outros. Ainda nesse núcleo serão priorizados estudos, análise e avaliação de teorias relacionadas com a área educacional

11.3 NÚCLEO DE ESTUDOS INTEGRADORES

Este núcleo abrange a participação dos educandos em seminários, projeto de iniciação científica, monitoria e extensão além das atividades práticas vivenciadas nos diferentes campos educacionais que contribuirão para o aprofundamento e diversificação dos estudos.

11.4 PRÁTICA PEDAGÓGICA

A Prática Pedagógica contempla a vivência de atividades acadêmicas e de pesquisas na escola, da seguinte forma:

Prática Pedagógica I - A escola nos seus aspectos filosóficos, políticos e culturais.

Prática Pedagógica II – Escola e suas inter-relações com a sociedade brasileira.

Prática Pedagógica III – Políticas inclusivas e o fazer pedagógico

Prática Pedagógica IV – Planejamento educacional e a prática da Educação Infantil.

Prática Pedagógica V – Práticas Inclusivas e Gestão de Pessoas.

Prática Pedagógica VI – Intervenção pedagógica dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Prática Pedagógica VII – Pesquisa educacional e gestão escolar.

Prática Pedagógica VIII – Interfaces do exercício profissional do pedagogo na sociedade.

12. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estágio curricular supervisionado apresenta-se como um momento de aprendizagem in loco, no qual ocorre uma maior consolidação da formação profissional, através da presença participativa do licenciando em escolas de educação básica. O estagiário participará em toda a dinâmica da vida escolar a partir da apresentação do seu plano de trabalho, adequando-o às necessidades e aos objetivos da escola campo de estágio

Deverá ter a duração de 300 horas, organizados em 03 momentos, sendo dois de 90 horas e um de 120 horas, acontecendo no ambiente escolar ou não escolar, havendo uma interação pedagógica entre o professor de estágio, o aluno estagiário e o ambiente escolar e não escolar.

O professor da disciplina de estágio é o mediador entre o aluno e o campo de estágio. O estagiário está inserido de maneira ampla, assumindo uma noção que permita fundamentar sua atuação. O professor deverá ter um olhar atento para as relações construídas nas realidades do campo de estágio.

12.1- OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

-Analisar a prática pedagógica em sala de aula e em outros contextos selecionados, organizando alternativas de integração que contribuam para a (re)significação dos valores que norteiam o processo de ensino-aprendizagem.

-Avaliar a contribuição do fazer pedagógico desenvolvido no Estágio Supervisionado, para a reconstrução das competências e habilidades necessárias à prática profissional.

12.2- O estágio curricular será realizado a partir do 5º período do curso, conforme o seguinte quadro:

Período	Disciplina / Atividade	CH	CR
	Estágio supervisionado I		
5º	A escola nos seus aspectos filosóficos, políticos e sociais. Formação de uma concepção crítico-reflexiva em Gestão de pessoas. Elaboração da diagnose escolar e não escolar.	90	0-6
	Estágio supervisionado II		
6º	Planejamento das ações docentes na educação infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Fundamentação das relações teórico- prática para as intervenções pedagógicas.	90	0-6
	Estágio Supervisionado III		
7º	Intervenção pedagógica nas ações docentes do Normal Médio, no conhecimento e análise da prática de coordenação e gestão escolar ou não escolar, elaboração e execução do projeto de ensino.	120	0-6
	TOTAL	300	0-18

13. ATIVIDADES INTEGRADORAS

- 100 horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos alunos.

As Atividades vivenciadas que venham integrar o currículo do curso *de Pedagogia* têm por finalidades:

1. Complementar, flexibilizar e enriquecer a formação do graduando do curso *de Pedagogia*.
2. Articular a reflexão teórico-crítica com os domínios da prática.
3. Favorecer a trajetória pessoal de profissionalização do aluno.
4. Contribuir para a formação ética e cidadã do aluno.

Os alunos têm que cumprir ao final do curso o mínimo de 100 horas em atividades extraclasse, conforme as categorias abaixo elencadas, variando segundo as opções e oportunidades de ofertas:

- a) Iniciação à pesquisa – 15 h;
- b) Curso de extensão – 15 h;
- c) Monitoria – 25 h;
- d) Estágio não obrigatório - 10 h; (Decreto 11.788, de 25/09/08)
- e) Extensão em projetos comunitários, institucionais e demais atividades afins – 10 h;
- f) Apresentação de trabalhos em eventos científicos, relacionados com o curso – 10 h;
- g) Apresentação de trabalhos/pesquisa em forma de Seminário/Oficinas – 15 h;
- h) Mini-curso – horas realizadas;
- i) Participação em oficinas – horas realizadas;
- j) Participação em seminário – horas realizadas;
- k) Publicação e apresentação de trabalhos em eventos – horas realizadas;
- l) Participação em encontros, congressos, simpósios, conferências – horas realizadas.

As referidas atividades devem ser vivenciadas na Universidade de Pernambuco ou em outra instituição reconhecida legalmente pelos órgãos competentes.

14. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DO ALUNO

O processo de avaliação é entendido, neste projeto pedagógico, como um processo de acompanhamento do aluno em seu aprendizado. Considerando a função diagnóstica da avaliação, todos os momentos pedagógicos deverão oferecer subsídios para redimensionar as situações de aprendizagens. A adequação dos materiais fornecidos, as orientações da tutoria e dos professores elaboradores serão procedimentos constantes, em decorrência da necessidade dos alunos.

Os materiais pedagógicos, impressos e on line contêm atividades, as quais convidam o aluno a avaliar seus conhecimentos e/ou a aprofundá-los.

Os fóruns de debates farão parte do planejamento letivo e deverão partir de um tema problematizado ou de um “estudo de caso” proposto a fim de ser discutido pelos alunos com os professores via ambiente virtual.

Considerando-se que o contexto educacional impõe o registro dos resultados das avaliações das aprendizagens do aluno, em termos pontuais, será uma consequência da interpretação do desempenho apresentado pelo aluno, exercida por professores e tutores. Assim, os procedimentos avaliativos utilizados serão de modos diversificados e constituir-se-ão de:

- Exercícios a distância, em forma de webquest, apresentados aos alunos, nos quais são colocados questões sugestivas de reflexões, de análises, de sínteses e de pesquisa. Os critérios de avaliação dos trabalhos são postos com clareza, bem como os

passos para a consecução da produção final são expressos como subsídios ao trabalho pedagógico.

- Provas presenciais, realizados nos pólos de apoio. Por outro lado, o sistema de aferir notas não poderá se distanciar do sistema estabelecido pela UPE, através do documento pertinente ao Regimento da Universidade. Assim, a avaliação da aprendizagem do aluno será expressa em nota (pontuação até 10), sendo aprovado o aluno que, em cada componente curricular obtiver a média mínima 7,0(sete), resultante das notas conferidas nas duas unidades vivenciadas.

15. RECURSOS MATERIAIS E TECNOLÓGICOS UTILIZADOS NA DINÂMICA CURRICULAR

Considerando-se como uma das características da educação a distância, o desenvolvimento da autonomia do aluno, o curso deve disponibilizar informações significativas e mais diversificadas, possibilitadoras de construção dos conhecimentos.

Os materiais didáticos elaborados pelos professores compõem-se de :

- Material impresso – fascículos contendo textos de estudos/proposição de exercícios/ indicação de referências/ esquemas explicativos;
- Meios informativos – tecnologia online que garanta a informação pedagógica, a comunicação com os professores e tutores e o intercâmbio entre os alunos, nos estudos cooperativos, e nas respostas dos exercícios.

Assim, esses meios viabilizarão os fóruns de discussão, os chats e o correio eletrônico.

Os vídeos e outros materiais digitais, à disposição dos alunos nos pólos, são utilizados mediante a necessidade específica do conteúdo para melhor apropriação cognitiva do aluno.

A relevância pedagógica da utilização de mídias combinadas no curso refere-se não somente ao estímulo à busca de outros materiais para pesquisa mas, principalmente, pela aplicação didática futura como professor. .

16.- A TUTORIA

O tutor, neste projeto de educação a distância, tem o papel de planejar e orientar os estudos dos alunos. A função do tutor é desempenhado por profissionais com domínio da área de Pedagogia e outras áreas requeridas pelo currículo do curso.

O acompanhamento a distância é tarefa do professor elaborador das disciplinas curriculares e do tutor a distância. Esses profissionais darão suporte ao tutor presencial e ao aluno no acompanhamento às atividades solicitadas, na elucidação das questões respondidas e/ou que requeiram aprofundamento. Ao professor elaborador cabe a responsabilidade na organização e planejamento dos conhecimentos a serem apropriados pelos alunos, na solicitação de exercícios e na indicação de referências para os estudos, sejam bibliográficas ou virtuais. Os fascículos referentes a cada disciplina são organizados pelos professores e disponibilizados impressos e de forma virtual.

A tutoria presencial é realizada no pólo através de professor selecionado, tendo como critério inicial ser graduado em Pedagogia. A tutoria estará disponível aos alunos

individualmente ou em grupo, todos os dias da semana, inclusive aos sábados. A tutoria online através do ambiente virtual, auxiliando-os na superação das dificuldades. Cabe ao tutor organizar e dinamizar grupos, assim haja necessidade de trabalhos coletivos.

A comunicação entre professores/elaboradores e tutores presenciais e online, dar-se-á de modo constante via ambiente virtual, uma vez que, pela complexidade de alguns conteúdos, há a exigência de tal procedimento. O tutor, além de ser um professor, deve demonstrar competências relacionadas à liderança em grupos de estudo.

Com vistas à racionalização do acompanhamento pedagógico, o projeto do curso estabelece, em média, 25 alunos para cada tutor, considerando-se que se encontram, em cada pólo, cerca de três a quatro tutores, dedicando 24 (vinte e quatro) horas semanais à tutoria, correspondente a quatro horas diárias, incluindo os sábados, em regime de plantões pedagógicos em sistema de revezamento.

16.1 Atribuições do tutor online

- Conhecer o projeto pedagógico e todo o material didático utilizado no curso.
- Atender as orientações da coordenação do curso e da coordenação do NEAD.
- Manter contato constante com os professores conteudistas e atender as suas solicitações.
- Participar dos eventos presenciais os quais sejam convidados.
- Manter acompanhamento permanente do processo pedagógico, sistema de avaliação e operacionalização e do calendário letivo.
- Conhecer os conteúdos da disciplina sob sua responsabilidade e todas as atividades propostas pelos professores conteudistas.
- Assumir a responsabilidade pela disciplina junto ao aluno e tutores presenciais.
- Ser competente em responder aos alunos todas as dúvidas e esclarecimentos referentes aos conteúdos das disciplinas.
- Incentivar sempre os alunos em cumprir todas as atividades nos prazos determinados pelo cronograma do curso.

16.2 Atribuições do Tutor Presencial

- Conhecer o projeto pedagógico e todo o material didático utilizado no curso.
- Atender as solicitações da coordenação do pólo, do curso, e dos tutores a distância.
- Participar dos momentos presenciais no pólo e dos diversos eventos convocados pela coordenação do pólo e/ou do curso;
- Manter acompanhamento permanente do processo pedagógico, sistema de avaliação e operacionalização do calendário letivo.
- Manter contato com os tutores a distância, responsáveis pelas disciplinas, através do sistema de informação para o esclarecimento de interesse particular dos alunos, em tempo real ou em qualquer tempo que o aluno tenha dúvida.
- Orientar os alunos para compreender a metodologia e utilizar o material didático.
- Procurar identificar os principais problemas dos alunos, relativas ao processo pedagógico, orientando-o individual e/ou coletivamente na superação das dificuldades.

- Organizar com os alunos um planejamento de estudo semanal, compatível com o tempo de que ele dispõe em cada turno, programando o tempo necessário a cada disciplina;
- Estimular o processo de socialização, facilitando a interação do grupo no pólo e a interatividade no ambiente colaborativo virtual;
- Aplicar as provas presenciais enviadas ao coordenador do pólo.

17. SEQUÊNCIA CURRICULAR Conforme as orientações Resolução CNE/CPE Nº 1, de 15 de maio de 2006 das diretrizes curriculares para o curso de pedagogia, e a aprovado pela resolução CEPE Nº 084 de 18/12/2009. Os Componentes curriculares são:

Matriz Curricular

Implantação 2010-2

1º PERIODO

Componente Curricular	Tipo	Credit.	Ch Total
CE00009P - Linguagem na Produção do Conhecimento	Obrig..	04	60
H801404P - Antropologia	Obrig..	04	60
H202310P - Psicologia do Desenvolvimento	Obrig..	04	60
H801400P - Fundamentos Filosóficos da educação	Obrig..	04	60
H801403P - Fundamentos Sociológicos da Educação	Obrig..	04	60
H101010P - Prática Pedagógica I	Obrig..	02	45
TOTAL			360

2º PERIODO

Componente Curricular	Tipo	Credit	Ch Total
CE00010P - Língua Portuguesa: Sintaxe e Semântica	Obrig..	04	60
H802400P - História da Educação	Obrig..	04	60
H503400P - Filosofia da Educação	Obrig..	04	60
H203311P - Psicologia da Aprendizagem	Obrig..	04	60
CX00027P - Informática na Educação	Obrig..	04	60
H702020P - Prática Pedagógica II	Obrig..	02	45
TOTAL			360

3º PERIODO

Componente Curricular	Tipo	Credit	Ch Total
CH00018P - Organização da Educação Nacional	Obrig..	04	60
H00640AP - Didática	Obrig..	04	60
H201310P - Metodologia Científica	Obrig..	04	60
CH00019P - História da Educação no Brasil	Obrig..	04	60
CH00020P - Educação e Movimentos Sociais	Obrig..	04	60
H703020P - Prática Pedagógica III	Obrig..	02	45
TOTAL			360

4º PERIODO

Componente Curricular	Tipo	Credit	Ch Total
CH00021P - Currículo e Contemporaneidade	Obrig..	04	60
CH00022P - Planejamento Educacional	Obrig..	04	60
CH00023P - Fundamentos da Educação Infantil	Obrig..	04	60
CH00024P - Educação e Multiculturalismo	Obrig..	04	60
CH00025P - Pesquisa(s) em Educação	Obrig..	04	60
H704020P - Prática Pedagógica IV	Obrig..	02	30
TOTAL			345

5º PERIODO

Componente Curricular	Tipo	Credit	Ch Total
CH00026P - Alfabetização e Letramento	Obrig..	04	60
CH00027P - Gestão de Pessoas	Obrig..	04	60
CH00028P - Educação de Jovens e Adultos	Obrig..	04	60
CH00029P - Educação Inclusiva	Obrig..	04	60
CH00030P - Arte-Educação	Obrig..	04	60
H705020P - Prática Pedagógica V	Obrig..	02	30
CH00031P - ESTÁGIO: Diagnose e proposta pedagógica das instituições escolares e não escolares	Obrig..	06	90
TOTAL			430

6º PERIODO

Componente Curricular	Tipo	Credit	Ch Total
CH00033P - Conteúdo. E Metodologia em Ciências da Natureza	Obrig..	04	60
CH00034P - Conteúdo e Metodologia em Geografia	Obrig..	04	60
CH00035P - Conteúdo e Metodologia em História	Obrig..	04	60
CH00036P - Conteúdo e Metodologia em Língua Portuguesa	Obrig..	04	60
CH00037P - Conteúdo e Metodologia em Matemática	Obrig..	04	60
C008210P - Literatura Infantil	Obrig..	04	60
H706020P - Prática Pedagógica VI	Obrig..	02	30
CH00032P - ESTÁGIO: Ações docentes na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental	Obrig..	06	90
TOTAL			490

7º PERIODO

Componente Curricular	Tipo	Credit	ChTotal
CH00038P - Coordenação Pedagógica	Obrig..	04	60
CH00039P - Avaliação Educacional	Obrig..	04	60
CH00040P - Libras	Obrig..	04	60
CH00041P - Gestão e Organização Escolar	Obrig..	04	60
CH00042P - Projetos de Pesquisa	Obrig..	04	60
H707020P - Prática Pedagógica VII	Obrig..	02	30
CH00043P - ESTÁGIO: Ações docentes no Curso Normal Médio e intervenção pedagógica na prática de coordenação	Obrig..	08	120
TOTAL			460

8º PERIODO

Componente Curricular	Tipo	Credit	ChTotal
CH00044P - Educação e Trabalho	Obrig..	04	60
CH00045P - Educação e Tecnologias	Obrig..	04	60
CH00046P - Ética e Cidadania	Obrig..	04	60
CH00047P - Relações Interpessoais e Dinâmica de Grupo	Obrig..	04	60
CH00048P - Avaliação da aprendizagem	Obrig..	04	60
CH00049P - TCC	Obrig..	04	60
H708020P - Prática Pedagógica VIII	Obrig..	02	30
TOTAL			400

ATIVIDADES INTEGRADORAS

- **100 horas** de atividades teórico práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos alunos. Ao final do curso o mínimo de 100 horas em atividades extraclasse,

17.1- TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO- TCC

O projeto pedagógico do curso prevê um trabalho de conclusão o qual terá a finalidade de completar a formação do docente, em termos acadêmico-científicos. O trabalho a ser entregue pelo aluno, poderá ser uma monografia, um artigo ou um memorial, sob a orientação de um docente da unidade de ensino.

As linhas de pesquisa abordam: Políticas Educacionais e Docência; Formação de Professores e Prática; Cultura, Memória e Sociedade.

A apresentação da produção escrita deverá ser analisada por um ou mais examinadores para fins de avaliação, ficando a critério do Departamento de Educação e Ciência Humanas de cada unidade, a exigência ou não da apresentação perante a banca examinadora.

18. EMENTAS

A seleção e o ordenamento das ementas e dos conteúdos dos diferentes âmbitos de conhecimento que compõem a malha curricular para formação do pedagogo foram discutidos e definidos pelo corpo de professores que compõem as unidades de formação de professores da UPE, conforme a Resolução CNE/CPE Nº 1, de 15 de maio de 2006 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais e definem os seus princípios, condições de ensino e aprendizagem e os procedimentos a serem observados em seu planejamento e avaliação pelos órgãos dos sistemas de ensino e pelas instituições de educação

superior do país nos termos explicitados nos Pareceres CNE/CP N°s 5/2005 e 3/2006, articulada à realidade social na qual a Universidade está inserida.

EMENTAS - I PERÍODO

Disciplina: FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO Período: 1º Carga Horária Semestral: 60 H/A 04 créditos
EMENTA
Processo de evolução histórica do pensamento filosófico. Estado atual da filosofia e suas matizes principais.
BIBLIOGRAFIA BASICA
ARANHA, M. L. de Arruda; MARTINS, M. Helena Pires. <i>Filosofando: introdução à filosofia</i> . São Paulo, Moderna, 1988. CHAUI, Marilena. <i>Convite à filosofia</i> . 5 ed. São Paulo, Ática, 1996. LUCKKESI, Cipriano Carlos; PASSOS, Elizete Silva. <i>Introdução à filosofia: aprendendo a pensar</i> . São Paulo: Cortez, 1995. OLIVEIRA, Admarco Serafim. <i>Introdução ao pensamento</i> . São Paulo: Loyola, 1990.

Disciplina: FUNDAMENTOS SOCIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO Período: 1º Carga Horária Semestral: 60 H/A 04 créditos
EMENTA
Noções gerais de Sociologia, enfatizando a sua relação com o desenvolvimento da sociedade e os métodos e técnicas utilizados na investigação social. Análise e discussão das correlações entre os conceitos e a realidade atual.
BIBLIOGRAFIA BASICA
COHEN, Bruce. <i>Sociologia geral</i> . São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1980. LAKATOS, Eva Maria. <i>Sociologia geral</i> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 1985. MECKESENAS, Paulo. <i>Sociologia</i> . São Paulo: Cortez, 1990. SOUTO, Cláudio e COUTO, Solange. <i>A explicação sociológica – uma introdução à sociologia</i> . São Paulo: EPU. 1995.

Disciplina: LINGUAGEM NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO Período: 1º Carga Horária Semestral: 60 H/A 04 créditos
EMENTA
Abordagem das dificuldades gramaticais quanto ao emprego de palavras e expressões em diversos tipos de textos. Concordância verbal e nominal. Regência verbal e nominal. Aspectos da redação técnica.
BIBLIOGRAFIA BASICA
ABREU, Antônio Suarez. <i>Curso de Redação</i> . São Paulo: Ática, 1990 BECHARA, Evanildo. <i>Lições de Português pela análise sintática</i> . Rio de Janeiro: Padrão, 1995. . CEREJA, Willian Roberto e MAGALÃES, Tereza Cochar. <i>Texto e interação</i> (uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos), São Paulo: 2000. _____. <i>Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação</i> . São Paulo: Atual, 1999.

Disciplina: ANTROPOLOGIA	Período: 1º
Carga Horária Semestral: 60 H/A 04 créditos	:
EMENTA	
Noções básicas sobre Antropologia: a história e o objeto de estudo. A cultura: conceitos e processos de produção cultural. A Antropologia e a educação: a cultura como processo de construção do indivíduo.	
BIBLIOGRAFIA BASICA	
AZEVEDO, Fernando. A cultura brasileira . São Paulo: Melhoramentos, 1958. GONZAGA, Luiz Mello. Antropologia cultural . Petrópolis: Vozes, 1986. LAPLATINE, François. Aprender Antropologia . São Paulo: Brasiliense, 1988. SILVA, Aracy Lopes de; FERREIRA, Mariana Kawall Leal. (orgs.) Antropologia, História e Educação . São Paulo: Global, 2001.	

Disciplina: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO	Período: 1º
Carga Horária Semestral: 60 H/A 04 créditos	
EMENTA	
Desenvolvimento psicológico: conceitos e teorias. Fatores fundamentais do desenvolvimento. Estudo das características do desenvolvimento em diferentes fases da vida escolar.	
BIBLIOGRAFIA BASICA	
BOCK, Ana Maria Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes. Psicologias: Uma Introdução ao Estudo da Psicologia . São Paulo: Saraiva, 1988. DAVIDOFF, Linda L. Introdução a Psicologia . McGraw – Hill, 1983. LIMA, Lauro de Oliveira. Piaget para Principiantes . 5 ed. São Paulo: Ática, 2000.	

Disciplina: PRÁTICA PEDAGÓGICA I	Período: 1º
Carga Horária Semanal: 45 H/A 02 créditos	
EMENTA	
Resgate da função social da Instituição escolar e análise da evolução da Pedagogia como ciência da educação; Observação dos aspectos ideológicos adjacentes à prática educativa na escola básica e seu impacto social e psicológico.	
BIBLIOGRAFIA BASICA	
BRANDÃO, Zaia (Org.). A crise dos paradigmas e a educação . São Paulo: Cortez, 1996 CHAUÍ, M. Cultura e democracia . São Paulo: Brasiliense, 1995. FREIRE, Paulo (org.) et al. Fazer escola conhecendo a vida . 5 ed. Campinas: Papirus, 1998 LIBÂNEO, J. C. Pedagogia e pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 1998.	

EMENTAS – II PERÍODO

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA: SINTAXE E SEMÂNTICA	Período: 2º
Carga Horária Semestral: 60 H/A 04 créditos	
EMENTA	
Prática da leitura da interpretação, da produção e da análise crítica do texto. Parágrafo, formas de desenvolvimento do parágrafo. Organização do texto, recursos de coesão e de coerência textuais. Recursos sintáticos na produção do texto.	
BIBLIOGRAFIA BASICA	
BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa . São Paulo: Nacional, 2003. CEREJA, Willian Roberto e MAGALHÃES, Tereza Cochar. Texto e interação (uma proposta de produção texto a partir de gêneros e projetos), São Paulo. Atual.2000. DIONISIO, Ângela Paiva, MACHADO, Anna Rachel, BEZERRA, Maria Auxiliadora. Gêneros Textuais e Ensino . Rio de Janeiro: Lucerna, 2002	

Disciplina: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	Período: 2º
Carga Horária Semestral: 60 H/A 04 créditos	
EMENTA	
Introdução ao estudo da historiografia e da história da educação: seus conceitos e correntes. Análise do processo educativo, articulando-o com as relações sociais estabelecidas nos diversos momentos da história da sociedade ocidental.	
BIBLIOGRAFIA BASICA	
<p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da Educação e da Pedagogia. São Paulo: Moderna, 2006.</p> <p>ARIÈS, Philippe. História Social da Criança e da Família. Rio de Janeiro: LTC, 1981.</p> <p>LOPES, Eliane Marta Teixeira. Perspectivas Históricas da Educação. 4 ed. São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. História da Educação no Brasil. Petrópolis: Editora Vozes, 2001.</p>	

Disciplina: FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	Período: 2º
Carga Horária Semestral: 60 H/A 04 créditos	
EMENTA	
Formação do educador a partir de uma reflexão sobre o contexto histórico-social, a pessoa enquanto ser ético e cultural. Questões fundamentais da filosofia da educação brasileira e regional.	
BIBLIOGRAFIA BASICA	
<p>CURY, Carlos R. Jamil. Educação e Contradição. 6 ed. São Paulo: Cortez, 1995.</p> <p>GADOTTI, Moacir. Concepção Dialética da Educação: um estudo introdutório. 9 ed. São Paulo: Cortez, 1995.</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da Educação. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>PAVANI, Jayme. Problemas da Filosofia da Educação. Petrópolis: Vozes, 1988.</p>	

Disciplina: PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM	Período: 2º
Carga Horária Semestral: 60 H/A 04 créditos	
EMENTA	
<i>Importância, conceito, características e tipos de aprendizagem. Perspectivas teóricas de aprendizagem. Fatores que interferem na aprendizagem.</i>	
BIBLIOGRAFIA BASICA	
<p>CAMPOS, Dinah Martins de Souza. Psicologia da Aprendizagem. – 22 ed.. – Petrópolis: Vozes, 1991.</p> <p>DROVEY, Ruth Caribe da R. Distúrbio da aprendizagem. –São Paulo: Ática. 1990.</p> <p>KUPFER, Maria Cristina. Freud e a Educação. O Mestre do Impossível. São Paulo: Scipione, 1989.</p> <p>MILHOLLAN, Frank. Skinner X Rogers: maneiras contrastantes de encarar a educação. – 3 ed. – São Paulo: Summus, 1978.</p>	

Disciplina: INFORMÁTICA APLICADA A EDUCAÇÃO	Período: 2º
Carga Horária Semestral: 60 H/A 04 créditos	
EMENTA	
Introdução à computação – equipamentos, programas e linguagens. O computador na educação. Projetos de informática no Brasil.	
BIBLIOGRAFIA BASICA	

ALMEIDA, Fernando J. **Educação e Informática**: Os computadores na escola. São Paulo: Cortez, 1987.

BRETON, Philippe. **História da Informática**. São Paulo : Editora da _NESP, 1991.

LITWIN, Edith. (org.). **Tecnologia Educacional**: Política, Histórias e Propostas. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1995.

Disciplina: PRÁTICA PEDAGÓGICA II Período: 2º
Carga Horária Semanal: 45 H/A 02 créditos

EMENTA

As relações psicossociais nas dinâmicas de sala de aula. A Pluralidade cultural como processo histórico-social. A importância dos parâmetros curriculares nacionais como proposta político-pedagógica no processo ensino-aprendizagem. A dinâmica do planejamento de ensino.

BIBLIOGRAFIA BASICA

BOCHNOAK, R. **Questionar o conhecimento**: interdisciplinaridade na escola. São Paulo: Loyola, 1992.

BRANDÃO, Zaia (Org.). **A crise dos paradigmas e a educação**. São Paulo: Cortez, 1996

BRASIL, MEC. **Parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: MEC, 1997.

FREIRE, Paulo (Org.) et al. **Fazer escola conhecendo a vida**. 5 ed. Campinas: Papirus, 1998

SILVA, L. H. da (Org.) et al. **A escola cidadã no contexto da globalização**. Petrópolis: Vozes, 1998.

EMENTAS - III PERÍODO

Disciplina: ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NACIONAL Período: 3º
Carga Horária Semestral: 60 H/A 04 créditos

EMENTA

Estudo da estrutura do ensino, da organização da educação nacional prevista na Lei Nº 9.394/96 e políticas educacionais vigentes no Brasil. Os princípios e fins da educação. A educação básica e a sua função social na sociedade contemporânea. O Financiamento da educação. Formação de profissionais da educação.

BIBLIOGRAFIA BASICA

BRASIL, Congresso Nacional. **Constituição de 1988**.

_____. **Lei 9.394**, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação.

BRZEZINSKI, Iria (org.). **LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

SAVIANI, Dermeval. **A nova Lei da educação: trajetórias, limites, e perspectivas**. Campinas: Autores Associados, 1997.

Disciplina: DIDÁTICA Período: 3º
Carga Horária Semestral: 60 H/A 04 créditos

EMENTA

Pressupostos teórico-metodológicos do processo de ensino. Retrospectiva história da Didática; Tecnologia educacional; Tendências pedagógicas brasileiras; reflexão sobre as etapas e os elementos constituintes do planejamento; construção de planos de ensino; avaliação da aprendizagem; Projetos de trabalhos.

BIBLIOGRAFIA BASICA

CAUNDAU, V. M. (org.) **Reinventar a escola**. Petrópolis: Vozes, 2000.

VASCONCELOS, Celso S.. **Construção do conhecimento em sala de aula**. 12ed. São

Paulo: Libertad, 2002

_____, **Planejamento**: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. São Paulo: Libertad, 2002.

VEIGA, Ilma P. Alencastro(org.).**Repesando a Didática**.10 ed. Campinas, SP: Papyrus. 1995.

Disciplina: METODOLOGIA CIENTÍFICA

Período: **3º**

Carga Horária Semestral: **60 H/A 04 créditos**

EMENTA

Leitura analítica. Documentação, anotações e fichamento. Organização do trabalho acadêmico. Conhecimento e seus níveis. Normas da ABNT. Relatório e artigo científico. Noções gerais sobre pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BASICA

ALMEIDA, Maria José P. M. de e SILVA, Henrique C. da. **Linguagens, leituras e ensino de ciências**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 3 ed.- São Paulo: Atlas, 1991.

SANTOS, Antônio Raimundo dos. **Metodologia Científica a Construção do Conhecimento**. Rio de Janeiro: DP & A, 2004.

SEVERINO, A J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 21 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

Disciplina: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

Período: **3º**

Carga Horária Semestral: **60 H/A 04 créditos**

EMENTA

Introdução ao estudo da História da Educação brasileira. A educação no Brasil, escrita a partir de fontes diversas, no contexto social, político, econômico e cultural do país nos diferentes períodos: séculos XVI a XVIII; século XIX; Primeira República; 1930 a 1985.

BIBLIOGRAFIA BASICA

PAIVA, José Maria de. In: LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes de; VEIGA, Cyntia Greive (org.). **500 anos de educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da Educação no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1978, p. 142-153.

SOUZA, Rosa Fátima de. Espaço da Educação e da civilização: origens dos grupos escolares no Brasil. In: SAVIANI, Demerval et al (orgs.). **O Legado educacional do século XIX**. 2ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

Disciplina: EDUCAÇÃO E MOVIMENTOS SOCIAIS

Período: **3º**

Carga Horária Semestral: **60 H/A 04 créditos**

EMENTA

Contexto sócio-histórico dos movimentos sociais contemporâneos. Processos pedagógicos nos movimentos sociais organizados. Movimentos comunitários.

BIBLIOGRAFIA BASICA

ALTHUSSER, L. **Aparelhos Ideológicos do Estado**. Rio de Janeiro: Graal, 1985.

BUFFA, Éster. **Educação e Cidadania**. São Paulo: Cortez, 1985.

ENGUITA, Mariano B. **A face oculta da escola e trabalho no capitalismo**. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1989.

FREIRE, Paulo. **Política e Educação**. São Paulo: Cortez, 1995.

GOHN, Maria da Glória M. **Movimentos Sociais e educação**. São Paulo: Cortez, 1994.

Disciplina: PRÁTICA PEDAGÓGICA III	Período: 3º
Carga Horária Semanal: 45 H/A 02 créditos	
EMENTA	
A construção de competências e o fazer pedagógico; Atividades didáticas e metodológicas para construção de projetos de pesquisa; Normatização da educação básica.	
BIBLIOGRAFIA BASICA	
BRANDÃO, Zaia (Org.). A crise dos paradigmas e a educação . São Paulo: Cortez, 1996	
BRASIL, MEC. Parâmetros curriculares nacionais . Brasília: MEC, 1997.	
CHAUI, M. Cultura e democracia . São Paulo: Brasiliense, 1995.	
FREIRE, Paulo (org.) et al. Fazer escola conhecendo a vida . 5 ed. Campinas: Papyrus, 1998	
LIBÂNEO, J. C. Pedagogia e pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 1998.	

EMENTAS- IV PERÍODO

Disciplina: CURRÍCULO E CONTEMPORÂNEIDADE	Período: 4º
Carga Horária Semestral: 60 H/A 04 créditos	
EMENTA	
Influências/perspectivas dos diferentes paradigmas no campo do currículo. A construção do conhecimento no cotidiano da escola. A organização do currículo escolar e a prática educacional brasileira.	
BIBLIOGRAFIA BASICA	
APPLE, Michael W. Conhecimento oficial: a educação democrática numa era conservadora . Trad. Maria Isabel Edelweiss Bujes. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997	
AZEVEDO, Joanir Gomes. A tessitura do conhecimento em redes. In: ALVES, N.; OLIVEIRA, I. B. (org.). Pesquisa no/do cotidiano das escolas sobre redes de saberes . Rio de Janeiro: DP&A, 2001.	
LOPES, Alice Casimiro. MACEDO, Elizabeth (Oras.). Currículo: debates contemporâneos . São Paulo: Cortez, 2002.	
SILVA, Tomaz Tadeu. Documento de identidade . Uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.	

Disciplina: PLANEJAMENTO EDUCACIONAL	Período: 4º
Carga Horária Semestral: 60 H/A 04 créditos	
EMENTA	
Introdução ao estudo do planejamento. O Planejamento educacional numa visão histórica, social, política e econômica. O estado intervencionista e suas formas de centralidade no âmbito da sociedade capitalista. O planejamento estratégico na educação e o plano de desenvolvimento escolar.	
BIBLIOGRAFIA BASICA	
<i>FERREIRA, Francisco Whitaker. Planejamento Sim ou Não. Rio de Janeiro Paz e Terra, 1994.</i>	
<i>OLIVEIRA, Dália Andrade (org.). Gestão democrática da educação: desafio contemporâneos. Petrópolis – RJ. Vozes, 1997.</i>	
<i>PADILHA, Paulo Roberto. Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. 5ed. São Paulo: Cortez:</i>	
<i>PARENTE, José. Planejamento estratégico na educação. 2ed Brasília: Plano</i>	

Disciplina: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	Período: 4º
Carga Horária Semestral: 60 H/A 04 créditos	
EMENTA	
História das principais correntes da educação infantil. Ambientes de educação infantil: escolha de conteúdos, metodologias/recursos de trabalho, organização do tempo/espaço, planejamento e avaliação. A importância do trabalho interdisciplinar na educação infantil. O papel do professor no desenvolvimento da linguagem, motricidade, cognição, imaginação e criatividade.	
BIBLIOGRAFIA BASICA	
CRAIDY, Carmem; KAERCHER, Gládis E. P. S. (org). Educação Infantil: para que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001	
OLIVEIRA, Zilma Ramos de. Educação infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.	
_____. Educação infantil: muitos olhares. São Paulo: Cortez, 1994	

Disciplina: EDUCAÇÃO E MULTICULTURALISMO	Período: 4º
Carga Horária Semestral: 60 H/A 04 créditos	
EMENTA	
Introdução ao estudo das temáticas que envolvem a educação e os processos de construção e implementação da cidadania dos diferentes grupos raciais ou étnicos na sociedade brasileira	
BIBLIOGRAFIA BASICA	
BRASIL). Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, DF. Outubro, 2004.	
BRASIL (2003). Ministério da Educação e Cultura. Lei nº 10.639 de 9 de janeiro de 2003. Brasília.	
SISS, Ahyas, (2003). Afro-Brasileiros, cotas e ação afirmativa: razões históricas. Rio de Janeiro: Quartet, Niterói: PENESB	

Disciplina: PESQUISA EM EDUCAÇÃO	Período: 4º
Carga Horária Semestral: 60 H/A 04 créditos	
EMENTA	
Princípios da ciência e do método científico. Abordagens alternativas de pesquisa. Técnicas de levantamento e análise de dados. Delineamento e execução de projeto de pesquisa. Aspectos éticos da pesquisa e a construção de uma postura analítico-crítica. Orientações para publicação em certames nacionais e regionais.	
BIBLIOGRAFIA BASICA	
ALMEIDA, M. J. P. de SILVA, H. C. da (org). Linguagens, leituras e ensino de ciências. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998.	
ALVES, Nilda e GARCIA, Regina L. (orgs). O sentido da Escola. 3. _d. – Rio de Janeiro: DP&A, 2001.	
CORTELLA, M. S. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. 2. _d. – São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 1999.	
QUEIROZ, M. I. P. De et alli. Reflexões sobre a pesquisa sociológica. 2. _d. São Paulo: CERU, 1999.	

Disciplina: PRÁTICA PEDAGÓGICA IV Carga Horária Semanal: 30 H/A 02 créditos	Período: 4º
EMENTA	
A dimensão do planejamento educacional na prática do professor. A organização curricular e avaliação na prática educativa. Teoria e prática da pesquisa em educação.	
BIBLIOGRAFIA BASICA	
OLIVEIRA, D.A.; MARIZA, R.T.D. Política e trabalho na escola : administração dos sistemas públicos de educação básica. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. AFONSO, A.J. Avaliação educacional: regulação e emancipação: para uma sociologia das políticas avaliativas contemporâneas. São Paulo: Cortez, ESTEBAN, M.T. (Org.). Avaliação : uma prática em busca de novos sentidos. 2 ed. Rio de Janeiro: DPBA, 2000. p. 83-99.	

EMENTAS-V PERÍODO

Disciplina: ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO Carga Horária Semestral: 60 H/A 04 créditos	Período: 5º
EMENTA	
Aspectos conceituais, políticos, sociais e educacionais da alfabetização. Concepções teórico-metodológicas do ensino da leitura e da escrita. Função social da alfabetização.	
BIBLIOGRAFIA BASICA	
.FERREIRO, Emília. Alfabetização em Processo . 3 ed. São Paulo: Cortez, 2000. _____ Com todas as letras . 11 ed. São Paulo: Cortez, 1987. _____ Psicogênese da Língua Escrita . 20 ed. Porto Alegre: Art med, 2000. HIGOUNET, Charles. História concisa da escrita . São Paulo: Parábola, 2003 MORTATI, Maria do Rosário. Educação e letramento . São Paulo: Unesp, 2004. SOARES, Magda. Linguagem e Escola - uma perspectiva social. São Paulo: Vozes, 1996.	

Disciplina: GESTÃO DE PESSOAS Carga Horária Semestral: 60 H/A 04 créditos	Período: 5º
EMENTA	
Aspectos históricos das organizações e recursos humanos. Humanização e democratização organizacional. Gestão de pessoas e transformação social.	
BIBLIOGRAFIA BASICA	
KANAANE, Roberto – Comportamento Humano nas Organizações – O Homem Rumo ao Século 21. São Paulo: Atlas 1994. RODRIGUES, Marcus Vinícius Carvalho. Qualidade de Vida no Trabalho . São Paulo: Vozes, 1994. MOURA, Ana Rita e CARVALHO, Maria do Carmo. Libere sua Competência : Transformando Angústia Existencial em Energia Motivacional. Rio de Janeiro: Livros, 1999.	

Disciplina: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS Carga Horária Semestral: 60 H/A 04 créditos	Período: 5º
EMENTA	
Concepção histórica da educação de Jovens e adultos. Políticas educacionais em EJA; Elementos teórico-metodológicos do processo de alfabetização e escolarização; os sujeitos e as questões culturais.	
BIBLIOGRAFIA BASICA	
ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia; LEAL, Telma Ferraz (orgs.). Alfabetização de Jovens e adultos : uma perspectiva de letramento. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.	

_____. **Desafios da Educação de Jovens e Adultos: construindo práticas de alfabetização.** Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.). **A questão política da educação popular.** 7ed. Brasiliense, 1987.

BRZEZINSKI Iria (Org.). **LDB Interpretada: diversos olhares se entrecruzam.** 4 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

Disciplina: EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Período: 5º

Carga Horária Semestral: **60 H/A 04 créditos**

EMENTA

Antecedentes históricos e perspectivas atuais da educação de alunos com necessidades especiais. Abrangência e pressupostos legais da educação inclusiva Taxionomia das necessidades educacionais especiais. Os serviços de apoio pedagógico especializados. A prática pedagógica – currículo, metodologia e avaliação – no contexto da educação inclusiva. A formação do professor e a educação inclusiva.

BIBLIOGRAFIA BASICA

BRASIL. Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Especial. **Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica.** MEC: SEESP, 2001.

_____. Ministério da Educação / Secretaria de Educação Especial. **Sala de recursos multifuncionais:** espaços para atendimento educacional especializado. Brasília: MEC / SEESP. 2006.

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação inclusiva:** com os pingos nos “is”. Porto Alegre: Mediação, 2004.

Disciplina: ARTE E EDUCAÇÃO

Período: 5º

Carga Horária Semestral: **60 H/A 04 créditos**

EMENTA

Fundamentos epistemologia e concepção histórica valorativa da arte na educação, análise, concepção dialógica entre as linguagens. Arte, linguagem, e criatividade na prática docente. Formação artística e estética do educando e a sua participação na sociedade pluricultural.

BIBLIOGRAFIA BASICA

BARBOSA. Ana M. Tavares Bastos. **Arte-educação:** conflitos e acertos. São Paulo: Maxe Limonad, 1998

BEAUDOT. Alain. **A criatividade na Escola.** São Paulo: NAC.1976.

BORGES, Jorge Luis. **Esse ofício do verso.** São Paulo: Cia. das Letras, 2000.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano. As artes do fazer.** Petrópolis: Vozes, 1996.

BRASIL, MEC. **Parâmetros curriculares nacionais:** Arte/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997.

Disciplina: PRÁTICA PEDAGÓGICA V

Período: 5º

Carga Horária Semanal: **30 H/A 02 créditos**

EMENTA

A educação de jovens e adultos no sistema educacional brasileiro para construção da cidadania. Alfabetização como elemento integrador e norteador de sala de aula. A gestão escolar na organização curricular do trabalho pedagógico.

BIBLIOGRAFIA BASICA

BRASIL, MEC. **Parâmetros curriculares nacionais.** Brasília,1997.

FAZENDA, I. C. A. **Didática e interdisciplinaridade.** São Paulo: Papirus, 1998.

ZÓBULI, G. B. **Prática de ensino:** subsídios para atividades docente. São Paulo: Ática. 1995.

OLIVEIRA, D.A.; MARIZA, R.T.D. **Política e trabalho na escola**: administração dos sistemas públicos de educação básica. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
SILVA, T.T.; MOREIRA. ^aF. (orgs.). **Currículo, cultura e sociedade**. 2 ed. São Paulo: Cortez 1995.

EMENTAS- VI PERÍODO

Disciplina: CONTEÚDO E MÉTODO EM CIÊNCIAS DA NATUREZA Período: 6º

Carga Horária Semestral: **60 H/A 04 créditos**

EMENTA

Estudo das diversas relações que o homem mantém com seu meio ambiente, possibilitando um saber científico-teórico, junto com as questões sócio-culturais e políticas na relação ciência, sociedade e tecnologia nas séries iniciais do ensino fundamental.

BIBLIOGRAFIA BASICA

BRASIL, MEC/SEF. **Parâmetros Curriculares Naturais**: Ciências Naturais. Brasília, 1998.
COLL, C. e Cols. **Os Conteúdos na Reforma**: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Artes Médicas, Porto Alegre, 1998.
KRASILCHIK, M. **O Professor e o Currículo das Ciências**: São Paulo: Edusp, 1987.

Disciplina: CONTEÚDOS E MÉTODOS EM GEOGRAFIA Período: 6º

Carga Horária Semestral: **60 H/A 04 créditos**

EMENTA

Fundamentações epistemológicas da ciência geográfica; Inter-relação entre a ciência geográfica e a disciplina geografia; geografia: teoria e prática no ensino fundamental; geografia na sala de aula; interdependência: cartografia e geografia; parâmetros curriculares e o ensino de geografia.

BIBLIOGRAFIA BASICA

BRASIL, Ministério da Educação e Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino da Geografia**. Brasília: MEC/SEF/1998.
CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos [et al]. **Geografia em sala de aula**: práticas e reflexões. 3. ed. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 2001.
CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia e Práticas de Ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.

Disciplina: CONTEÚDO E METODOLOGIA EM HISTÓRIA Período: 6º

Carga Horária Básica: **60 h/a 04 créditos**

EMENTA

Abordagens teórico-metodológica do ensino da História nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Discussão de concepções, conceitos, métodos e propostas curriculares pertinentes ao estudo da História. Análise e aplicações do cotidiano escolar.

BIBLIOGRAFIA BASICA

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: História, Geografia. Brasília: MEC/SEF, 1997.
FONSECA, Selma Guimarães. **Didática e prática de ensino de História**. 3ed. Campinas, SP: Papirus, 2005
PINSKY, J. (org). **O ensino de História e a criação do fato**. São Paulo: Contexto, 1990.

Disciplina: CONTEÚDO E MÉTODOS EM LÍNGUA PORTUGUESA	Período: 6º
Carga Horária Semestral: 60 H/A 04 créditos	
EMENTA	
Função social da língua. A linguagem como fenômeno de interação verbal, realizada através da enunciação. Procedimentos teórico-metodológicos para o ensino de Língua Portuguesa nas séries iniciais do ensino fundamental: a fala, a leitura, a escrita e análise lingüística. Elaboração e desenvolvimento de propostas alternativas para o ensino de Língua Portuguesa.	
BIBLIOGRAFIA BASICA	
CARDOSO, Beatriz e EDNIR, Madza. Ler e escrever , muito prazer! São Paulo, Ática. 2000 FARIAS, Maria Alice. Como usar a literatura infantil na sala de aula . São Paulo. Contexto. 2004 FRANCO, Ângela. Metodologia de Ensino: Língua Portuguesa . Belo Horizonte. Antipof.1997. LEIMAN, Ângela. Oficina de Leitura-teoria e prática . Campinas, SP: Pontes 1996. MIRANDA, Regina Lúcia Farias de; SANTOS, Pensilvânia Diniz Guerra & LACERDA, Nilma Gonçalves. A língua portuguesa no coração de uma escola . São Paulo: Ática. 1995	

Disciplina: CONTEÚDO E MÉTODO DA MATEMÁTICA	Período: 6º
Carga Horária Semestral: 60 H/A 04 créditos	
EMENTA	
Introdução ao estudo dos princípios elementares da Matemática e sua aplicação na educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental.	
BIBLIOGRAFIA BASICA	
BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental, Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática . Brasília: MEC/SEF, 1997. D'AMBRÓSIO, Ubiratan. Educação Matemática: da Teoria à Prática . 6. _d. Campinas: Papyrus, 2000. DANTE, Luiz Roberto. Didática da resolução de problemas . São Paulo: Ática, 1996. SILVA, Carla G. A. A Matemática e Temas Transversais . Revista do Professor. Porto Alegre: jul/set, n.16, p.29-33.	

Disciplina: LITERATURA INFANTIL	Período: 6º
Carga Horária Semestral: 60 H/A 04 créditos	
EMENTA	
Aspectos históricos, teóricos e metodológicos da literatura infantil. A formação do gosto pela leitura. Conceitos, características, obras e autores de histórias infantis: clássicas, modernas e contemporâneas. Folclore, teatro e poesia infantil.	
BIBLIOGRAFIA BASICA	
ARIÉS, Philippe. História Social da Criança e da Família . Rio de Janeiro: LTC, 1981. CECCANTINI, João Luís C. T. (org.) Leitura e literatura infanto-juvenil: memória de Gramado . São Paulo: Cultura Acadêmica, 2004. LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. Literatura infantil brasileira: história & histórias . São Paulo: Ática, 2006. ZILBERMAN, Regina. A literatura infantil na escola . São Paulo: Global, 2003.	

Disciplina: PRÁTICA PEDAGÓGIA VI	Período: 6º
Carga Horária Semanal: 30 H/A 02 créditos	
EMENTA	
O cotidiano do ensino-aprendizagem em Matemática na prática do professor. A prática de ciência como parte integrante do universo responsável pela qualidade de vida do planeta. A geografia numa perspectiva de atendimento a diversidade de contextualização das questões ambientais. Estudo da história e análise da contextualização em sala de aula. O cotidiano de ensino-aprendizagem em língua portuguesa.	
BIBLIOGRAFIA BASICA	
BRASIL, MEC. Parâmetros curriculares nacionais . Brasília:1997. FAZENDA, I. C. A. Didática e interdisciplinaridade . São Paulo: Papirus, 1998. ZÓBULI, G. B. Prática de ensino : subsídios para atividade docente. São Paulo: Ática. 1995.	

EMENTAS – VII PERÍODO

Disciplina: COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	Período: 7º
Carga Horária Semestral: 60 H/A 04 créditos	
EMENTA	
O percurso histórico da supervisão educacional / coordenação pedagógica no Brasil. Condições objetivas e subjetivas ao fazer do coordenador pedagógico. Funções e atribuições do coordenador pedagógico. O papel do coordenador na construção do projeto político-pedagógico da instituição escolar e não-escolar. Projeto de ação do coordenador pedagógico.	
BIBLIOGRAFIA BASICA	
ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza. (Orgs.). O coordenador pedagógico e o cotidiano da escola . 2. _d. São Paulo: Loyola, 2004. BRUNO, Eliane Bambini Gorgueira; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; CHRISTOV, Luiza Helena da Silva. (org). O coordenador pedagógico e a formação docente . 6.ed. São Paulo: Loyola, 2005. LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola : teoria e prática. 5. _d. Goiânia: Alternativa, 2004..	

Disciplina: AVALIAÇÃO EDUCACIONAL	Período: 7º
Carga Horária Semestral: 60 H/A 04 créditos	
EMENTA	
Trajetória histórica da avaliação educacional no Brasil, relação entre abordagens quantitativas e qualitativas. Avaliação de políticas educacionais.	
BIBLIOGRAFIA BASICA	
AFONSO, Almerindo Janela. Avaliação Educacional : regulação e emancipação Para uma sociologia das políticas avaliativas contemporâneas. São Paulo: Cortez, 2000. ESTEBAN (org.) et all. Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos . 2. ed. Rio de Janeiro DP&A, 2000, p. 29 a 47. FIRME, Thereza Penna. Avaliação tendências e tendenciosidades . Curso de Especialização em avaliação à distância Vol. quatro, Brasília, 1997.	

Disciplina: LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS	Período: 7º
Carga Horária Semestral: 60 H/A 04 créditos	
EMENTA	
Um breve passeio pelas raízes da história da educação de surdos as filosofias educacionais para surdos. Estudos lingüísticos de LIBRAS. A língua de sinais brasileira em contexto. A escrita da língua de sinais brasileira – signwriting.	

BIBLIOGRAFIA BASICA	
<p>FELIPE, Tanya A. LIBRAS em contexto. Programa nacional de apoio à educação dos surdos. Brasília: MEC/SEESP, 2001.</p> <p>GOLDFELD, Márcia. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista. São Paulo: Plexus, 1997.</p> <p>QUADROS, Ronice Muller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Medicas, 1997.</p> <p>_____; KARNOPP, Iodenir Becker. Línguas de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>	

Disciplina: GESTÃO E ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	Período: 7º
Carga Horária Semestral: 60 H/A 04 créditos	
EMENTA	
Fundamentos da gestão educacional e da organização do trabalho pedagógico. O processo de democratização do ensino e das práticas administrativas no ambiente escolar. Desafios da gestão escolar frente ao capitalismo e a globalização. Função social da escola, inclusão e exclusão social.	
BIBLIOGRAFIA BASICA	
<p>FERREIRA, Naura Syria Carapelo (org.). Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. 5 ed – São Paulo: Cortez, 2006.</p> <p>FERREIRA, Naura Syria Carapelo, AGUIAR, Márcia Ângela da S.(orgs.). Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. 5ed – São Paulo:Cortez, 2006.</p> <p>LIBANEO, José Carlos, OLIVEIRA, João Ferreira de, TOSCHI, Mirza _EABRA. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 4 ed - São Paulo: Cortez, 2007</p> <p>VIEIRA, Sofia Lerche et al (orgs). Gestão da escola: desafios a enfrentar. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.</p>	

Disciplina: PROJETOS DE PESQUISA	Período: 7º
Carga Horária Semanal: 60 H/A 04 créditos	:
EMENTA	
Análise dos aspectos conceitual e técnico. Estudo das partes constituintes do projeto e construção.	
BIBLIOGRAFIA BASICA	
<p>ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.</p> <p>SANTOS, Raimundo Antônio dos. Metodologia Científica – a construção do conhecimento. 4. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.</p> <p>SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 21. ed. rev.. e ampl. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>VIEIRA, Leociléa Aparecida. Projeto de Pesquisa e Monografia: O que é, Como se faz? Normas da ABNT. 2. ed. Curitiba: Ed. do Autor, 2002.</p>	

Disciplina: PRÁTICA PEDAGÓGICA VII	Período: 7º
Carga Horária Semanal: 30 H/A 02 créditos	
EMENTA	
A gestão escolar na organização curricular do trabalho pedagógica e o projeto político pedagógico. As dimensões éticas e psicopedagógicas do atendimento ao portador de necessidades especiais.	
BIBLIOGRAFIA BASICA	

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 21 ed. São Paulo: Cortez, 2000.
 FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
 FAZENDA, I. C. A. Didática e interdisciplinaridade. São Paulo: Papirus, 1998.
 ZÓBULI, G. B. **Prática de ensino**: subsídios para atividades docente. São Paulo: Ática. 1995.

EMENTAS VIII PERÍODO

Disciplina: EDUCAÇÃO E TRABALHO	Período: 8º
Carga Horária Semestral: 60 H/A 04 créditos	
EMENTA	
Estudo da Historicidade do trabalho e das profissões. A organização do trabalho no capitalismo e no campo social as relações entre educação e trabalho frente aos avanços científicos e tecnológicos. Formação profissional, formação para o trabalho.	
BIBLIOGRAFIA BASICA	
FERRETTI, Celso João [et.al]. Novas tecnologia, trabalho e educação: um debate multidisciplinar. 6ed _etrópolis, RJ: vozes 1994. FRIGOTTO, Galdêncio (org.). Educação e crise do trabalho: perspectivas de final de século. 4 ed. Petrópolis, RJ: vozes, 2000. GENTILI, Pablo e FRIGOTTO, Galdêncio (orgs). A cidadania Negada: políticas de exclusão na educação e no trabalho. 3ed São Paulo: Cortez; [Buenos Aires, Argentina]: CLACSO, 2002. HARVEY, David. Condições pós-modernas. 11ed São Paulo: Loiola, 1992.	

Disciplina: EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA	Período: 8º
Carga Horária Semestral: 60 H/A 04 créditos	
EMENTA	
O uso de recursos tecnológicos na escola; educação à distância – características e meios utilizados. Produção e/ou seleção de elementos de comunicação visual. Vídeo e educação. Análise crítica de vídeos e sua utilização em sala de aula.	
BIBLIOGRAFIA BASICA	
BELLONI, Maria Luiza. Educação à distância . 4. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006. LITWIN, Edite. (Org.) Tecnologia Educacional : política, histórias e propostas. Porto Alegre, RS: Artmed, 2001. MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica . 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 2000. MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. Formação continuada de professores e novas tecnologias . Maceió: EDUFAL, 1999. PRETI, Oreste (org.), et al. Educação à distância : sobre discursos e práticas. Brasília; Líber Livro, 2005.	

Disciplina: ÉTICA E CIDADANIA	: Período: 8º
Carga Horária Básica: 60 H/A 04 créditos	
EMENTA	
Reflexão sobre a ética, sua origem histórica e seus conceitos. Compreender as diferenças conceituais entre ética e moral, distinguindo-as na aplicabilidade cotidiana. Construção de um referencial ético-moral capaz de nortear a ação educativa numa sociedade carente de princípios éticos-morais. Refletir a ética e a moral na abordagem da dinâmica social. Contextualizar a ética na perspectiva da cidadania.	
BIBLIOGRAFIA BASICA	
BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais :	

terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998
GALLO, Silvio (coord). **Ética e cidadania na sociedade tecnológica**. Campinas: Papirus, 1997.
RIOS, Teresinha Azevedo. **Ética e competência**. São Paulo: Moderna, 2000
VASQUEZ, Adolfo Sanches. **Ética**. 20 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000

Disciplina: RELAÇÕES INTERPESSOAIS E DINÂMICA DE GRUPO Período: 8º

Carga Horária Básica: **60 H/A** **04 créditos**

EMENTA

Noções de grupo e dos fundamentos grupais. O comportamento humano e a interação social. Comunicação Humana. Vivência das técnicas de sensibilização e de dinâmica de grupo e suas aplicabilidades na prática educativa.

BIBLIOGRAFIA BASICA

ANTUNES, Celso. **Manual de Técnicas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
_____. **Relações Interpessoais e auto-estima**. 4 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003
FRITZEN Silvino José. **Janela de Johari**. 20 ed. . Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
_____. **Exercícios práticos de dinâmica de grupo**. Vol. 1. 35 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
GAYOTTO, M. Leonor Cunha (org.). **Trabalho em grupo**. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

Disciplina: AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM Período: 8º

Carga Horária Semestral: **60 H/A** **04 créditos**

EMENTA

Estudo das concepções de avaliação e suas finalidades. Avaliação da prática escolar e instrumentos de medidas. Avaliação como processo crítico e analítico na formação do aluno.

BIBLIOGRAFIA BASICA

ESTEBAN, Maria Teresa **Uma prática em busca de novos sentidos** 2. edição Rio de Janeiro DP&A, 2000.
_____. **O que sabe quem erra?** Reflexões sobre a avaliação e fracasso escolar. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
MORETTO, Vasco Pedro. **Prova um momento privilegiado de estudo** – não um acerto de contas. Rio de Janeiro DP&A, 2001.
RAPHAEL, Hélia Sonia, **Avaliação: questão técnica ou política?** Curso de Especialização á distância Vol. Quatro, Brasília, 1997.
ROMÃO, José Eustáquio. **Avaliação dialógica: desafios e perspectivas** 2. _d. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 1999.

Disciplina: TCC Período: 8º

Carga Horária Semestral: **60 H/A** **04 créditos**

EMENTA

Instrumentalização, formalização de um plano de trabalho individual. Apresentação da produção – síntese conclusiva dos estudos individuais desenvolvidos mediante a execução de trabalhos monográficos, artigo, memorial.

BIBLIOGRAFIA BASICA

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1991.
MINAYO, Mª Cecília de Souza (org) et al. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 19 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. ver. amp. São Paulo: Cortez, 2000.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1997.

Disciplina: PRÁTICA PEDAGÓGICA VIII

Período: **8º**

Carga Horária Semanal: **30 H/A 02 créditos**

EMENTA

A coordenação e a avaliação na escola: uma análise do cotidiano das modalidades multicultural na prática educativa como trabalho coletivo. Formatização de um plano de trabalho coletivo. Teoria e prática da arte de recreação e literatura infantil.

BIBLIOGRAFIA BASICA

VEIGA, I. P. A (Org.). **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. 11 ed. Campinas: Papyrus, 1995. 192 p.

VIEIRA, S. L. (Org). et al. **Gestão da escola: desafios a enfrentar**. Rio de Janeiro: DPCA, 2002.

FAZENDA, I. C. A. **Didática e interdisciplinaridade**. São Paulo: Papirus, 1998.

ZÓBULI, G. B. **Prática de ensino: subsídios para atividades docente**. São Paulo: Ática. 1995.